



Sindiprev/Se

News

Na luta e na resistência, sempre!
Gestão 2011 - 2014

Aracaju, 15 de julho de 2013.

MOMENTO HISTÓRICO: PARALISAÇÃO DO DIA 11 DE JULHO DEMONSTRA A DISPOSIÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA EM LUTAR POR SEUS DIREITOS

O SINDIPREV/SE e sua categoria filiada são destaque nacional em organização e luta em defesa de seus direitos!

Após os diversos atos e manifestações populares ocorridos em todo o Brasil, realizados pelos cidadãos comuns e entidades civis organizadas, durante o mês de junho, nos quais se reivindicavam profundas mudanças na agenda política nacional, com o fim da corrupção, maior investimento em políticas públicas (com ênfase na Educação e Saúde), reforma política, etc., foi chegado o momento da classe trabalhadora também se manifestar e reivindicar maior atenção da classe patronal e dos Governos.



Um dia depois à reunião nacional das Centrais Sindicais, em 26 de junho, houve uma audiência com a Presidente Dilma Rousseff e seu staff de assessores e ministros, onde a mesma ouviu a pauta de reivindicação das entidades, mas, limitou-se a pedir sugestões e apoio ao Plebiscito acerca da reforma política brasileira. As Centrais deixaram claro sua insatisfação e, diante do descaso do Governo com os temas colocados, reafirmaram a realização do ato do dia 11 de julho de 2013.

Aos poucos, as deliberações das Centrais Sindicais foram sendo apropriadas pelas Federações e Confederações, a exemplo da CNTSS e da FENASPS (entidades às quais o SINDIPREV/SE está vinculado, em âmbito nacional), tendo as mesmas marcado suas plenárias de deliberação e participação no ato do dia 11 de julho, respectivamente, nos dias 05 e 07 de julho do corrente ano, tendo ambas entidades nacionais deliberado pela participação ativa de seus sindicatos filiados nos atos que ocorreriam no dia 11 de julho em seus respectivos estados. Em Sergipe, as Centrais Sindicais e Movimentos Sociais, a exemplo da CUT, CSP/Conlutas, CTB, Força Sindical, MST, MOTU, Movimento

Não Pago e Levante Popular, reuniram-se no dia 05 de julho para deliberar conjuntamente a adesão ao Ato Nacional do Dia 11 de Julho.

E o SINDIPREV/SE?

Quem acompanha o nosso sindicato de perto, através de suas Assembleias Gerais e Setoriais, Reuniões, atos, no site e das demais redes sociais (a exemplo de seu perfil no facebook e no twitter), sabe que o SINDIPREV/SE não foge à luta e não poderia ficar de fora deste ato. Já há alguns anos o SINDIPREV/SE vem apontando a necessidade de os trabalhadores organizados enfrentarem a dureza dos Governos e endurecer também na defesa de nossas pautas e bandeiras de luta. Foi assim nas históricas Greves do INSS, na épica Greve do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que durou mais de 06 meses, em 2010 e, dos mais de 02 meses da Greve dos companheiros da base do Ministério da Saúde (MS), realizada no ano passado (2012), que foi notícia em todo o Brasil, em rádio e TV. Em reunião ordinária de direção, realizada ainda na terça-feira do dia 02 de julho de 2013, os diretores do SINDIPREV/SE discutiram a conjuntura política, econômica e cultural no Brasil de nossos dias, levando em consideração as intensas mobilizações sociais que já vinham acontecendo em todo o país, onde muitos destes diretores também já vinham participando desses movimentos e percebendo a importância dos mesmos para o despertar crítico de grande parte da sociedade brasileira. Foi com base nestas análises e, após o amplo debate interno do SINDIPREV/SE, que seus diretores decidiram que a direção, de forma prévia, irá participar dos Atos do Dia 11 de Julho. Ficou deliberado também que haveria uma Assembleia Geral da categoria para deliberar a disposição desta em paralisar as suas atividades profissionais em seus respectivos órgãos, sendo a Assembleia Geral marcada para após as Plenárias da CNTSS e FENASPS.



Servidores filiados ao SINDIPREV/SE, em Assembleia Geral, realizada em 09 de julho de 2013, deliberam por Adesão ao Ato Nacional do Dia 11 de Julho, em Sergipe, com paralisação das atividades em seus respectivos órgãos.

A Assembleia Geral com a categoria filiada ao SINDIPREV/SE foi definida para o dia 09 de julho. Mesmo com o pouco tempo para realizar a mobilização da categoria da base do trabalho, previdência e saúde, levando-se em consideração o feriado estadual do dia 08 de julho em Sergipe, houve um bom número de filiados presentes, que atenderam ao chamado do SINDIPREV/SE. Os membros da direção fizeram uma exposição de motivos para defender a importância da participação da categoria no Ato Nacional do Dia 11 de Julho, reforçando a ideia de que o momento era propício para tal ação coletiva, além de reafirmar as bandeiras de luta e as principais reivindicações dos servidores filiados ao sindicato. O tema foi aberto para o debate e, após a ampla participação dos filiados presentes, das explicações, orientações sobre procedimentos a serem adotados no dia, fundamentações jurídicas, entre outras, a proposta pela adesão do Dia Nacional de Lutas dos Trabalhadores brasileiros foi colocada em votação, tendo sido aprovada por unanimidade dos presentes. A expressiva votação de 100% dos filiados presentes à Assembleia Geral em aderir ao dia nacional de lutas da classe trabalhadora em Sergipe, com paralisação total dos serviços, demonstrou a garra, coragem e disposição dos servidores filiados ao SINDIPREV/SE em lutar por seus direitos, reivindicando maior atenção do Governo aos seus problemas e destrancando as pautas do Congresso Nacional e Ministérios do Governo sobre as demandas emergenciais ligadas ao serviço público federal, bem como aos demais trabalhadores brasileiros.

Os dirigentes sindicais avaliaram o clima dos companheiros e companheiras da base para esta data, a organização da logística (café da manhã, faixas, cadeiras, carros de som, etc.) e a presença dos diretores do SINDIPREV/SE nos diversos locais de trabalho, com concentração nos órgãos na capital do estado.



Além dos acertos dos últimos preparativos para o dia de paralisação dos servidores filiados ao SINDIPREV/SE, os dirigentes sindicais também prepararam a Carta Aberta à Sociedade Sergipana, contendo os motivos para a adesão dos trabalhadores à paralisação do dia 11.

DIA 11 DE JULHO: PARALISAÇÕES E MOBILIZAÇÕES EM SERGIPE

Logo pela manhã, vários diretores do SINDIPREV/SE já se encontravam nos locais de trabalho para dar apoio aos servidores que chegavam às suas unidades de lotação. Nos locais de trabalho os dirigentes sindicais observaram a satisfação dos trabalhadores em estar aderindo a um movimento nacional que começava a ganhar corpo em Sergipe.

Os servidores vieram, em sua maioria, com roupas pretas, conforme indicação do SINDIPREV/SE, em Assembleia Geral, simbolizando o seu luto pelo conjunto de erros do Governo e o descaso com a pauta dos servidores públicos federais.

Nestes locais também já se encontrava uma estrutura básica, com tendas, cadeiras, faixas de mobilização, panfletos, carros de som e microfones, para potencializar as atividades previstas para aquela manhã.



Os servidores do INSS ficaram concentrados na frente da Agência da Previdência Social da Avenida Ivo do Prado. Os servidores da base da Saúde se concentraram em frente à DICON, na Rua Estância. Já os companheiros da base do Trabalho ficaram concentrados na DRT do Calçadão da Rua João Pessoa. Durante toda a manhã os servidores destes órgãos se pronunciaram e, ao som de músicas como “boi de carro” (Adelmário Coelho), “Meu País” (Flávio José), “Que país é esse” (Legião Urbana), “Brasil” (Cazuza), “Pra não dizer que não falei das flores” (Geraldo Vandré), dentre outras, denunciaram a precarização do trabalho a que estão submetidos cotidianamente; o crescente assédio moral nos órgãos, com as cobranças cada vez maiores por produtividade para batimento de metas e recebimento de gratificações produtivistas; a necessidade de reestruturação das carreiras; a reposição dos quadros funcionais com realização de mais concursos públicos; aumentos reais de salários, com a reposição da inflação e repasse proporcional do PIB brasileiro aos servidores; anulação da reforma da Previdência dos servidores públicos em 2003; entre outras demandas legítimas dos trabalhadores

À tarde, no Ato Unificado dos trabalhadores do setor público e privado Federal, Estadual e Municipais; da ativa, aposentados e pensionistas; do campo e das cidades, os diretores do SINDIPREV/SE e servidores da base, concentraram-se em grande número, na Praça Fausto Cardoso, onde se encontraram com outros tantos trabalhadores e trabalhadoras que, da mesma forma, lutavam pelo reconhecimento de sua importância, cobrando os patrões o cumprimento dos acordos coletivos e das promessas realizadas em mesas de negociação. A Praça Fausto Cardoso ficou repleta de trabalhadores que, de forma animada e irreverente, realizavam um movimento criativo e legítimo.

O SINDIPREV/SE chamou à atenção com suas bandeiras e faixas que expressavam, mais do que suas pautas de reivindicação, sua luta, ideias criativas e ideologias, sempre em defesa da classe trabalhadora.



Em marcha pelas principais ruas e avenidas de Aracaju, os trabalhadores e trabalhadoras sergipanos foram dialogando com a sociedade, junto com vários movimentos sociais, ao lado da juventude, de batucadas, com músicas de questionamento do sistema excludente a que nos inserimos, com gritos de guerra e palavras de ordem. Foram milhares de trabalhadores que, por onde passavam, arrancavam o sorriso e o aplauso da sociedade, que se identificava nas janelas, nas calçadas das casas, com o que pleiteavam os trabalhadores.

Ao término da Marcha, houve mais uma concentração dos trabalhadores na Praça Fausto Cardoso, que demonstravam em seus olhares, apertos de mão, abraços, toda a satisfação por ter participado de um momento histórico como aquele, onde a classe trabalhadora voltava ao cenário nacional, tendo grande visibilidade da grande mídia e gerando uma repercussão com seus atos e manifestações.

O SINDIPREV/SE parabeniza a todos os seus filiados que demonstraram, mais do que sua indignação e necessidade de se manifestar contra os desmandos do Governo Dilma em relação a suas pautas de reivindicação, que estão unidos e conscientes de que, sem luta, não há avanços nem conquistas. É preciso continuar mobilizados para novos desafios e prováveis enfrentamentos, pois, o SINDIPREV/SE não descarta a possibilidade de realizarmos novos atos, paralisações e, até mesmo, uma Greve por tempo indeterminado.

Parabéns, companheiros(as)!

SINDIPREV/SE: Na luta e na resistência, sempre! (Gestão 2011/2014)



SINDIPREV/SE